

O PETROLEIRO

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

EDIÇÃO XXVII - 20 DE JULHO DE 2018

CONGRESSO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS COMEÇA NESTA SEXTA-FEIRA

Acontece nesta sexta-feira (20) e sábado (21) o 32º Congresso dos Petroleiros do Estado de Minas Gerais. O evento acontecerá na sede do **Sindipetro/MG** e reunirá trabalhadores da ativa e aposentados para debater a conjuntura política e econômica da Petrobrás e da categoria petroleira no cenário eleitoral a partir do golpe de 2016.

A cerimônia de abertura contará com a presença do jornalista Paulo Henrique Amorim, do site “Conversa Afiada” e autor do livro “O Quarto Poder”. Ele participará da mesa “Do golpe às eleições 2018: o papel da Petrobrás na disputa política brasileira”, que terá ainda a presença do coordenador do Sindipetro/MG, Anselmo Braga; da presidenta licenciada da CUT Minas, Beatriz Cerqueira; da integrante da coordenação do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e representante da Frente Brasil Popular, Soniamara Maranhão; e da representante da FUP, Cibele Vieira.

O primeiro dia será aberto ao público e o Sindipetro/MG convidou representantes de vários movimentos sociais e sindicais parceiros da entidade nas lutas por melhores condições de trabalho.

Já o segundo dia será voltado para as batalhas da categoria petroleira. Serão duas mesas: “Impactos da privatização da Petrobrás para os petroleiros e para o Brasil” e “Lutar e resistir: balanço da luta dos petroleiros ao longo da história”.

No final do dia, a categoria irá eleger os delegados que participarão da VI Plenária Nacional da Federação Única dos Petroleiros (PlenaFUP), que acontecerá entre os dias 1 e 5 de agosto, no Rio de Janeiro.

O encerramento do Congresso será com um churrasco no novo galpão do Sindipetro/MG. A festa contará ainda com a apresentação musical de Leo Assunção e do grupo Samba Refinado, formado por colegas petroleiros.

As inscrições para o 32º Congresso dos Petroleiros do Estado de Minas Gerais ainda podem ser feitas nesta sexta-feira (20) pelo site do Sindipetro/MG: <https://goo.gl/FmYsp6>.

Participe e ajude a construir o futuro da categoria petroleira!



32º Congresso Estadual dos Petroleiros de Minas Gerais

Lutar e Resistir: por uma Petrobrás a serviço do povo!

PROGRAMAÇÃO

20 DE JULHO (ABERTO AO PÚBLICO)

17H: CREDENCIAMENTO

18H: APROVAÇÃO DE REGIMENTO (EXCLUSIVO PARA PETROLEIROS)

19H: ABERTURA DO 32º CONGRESSO DOS PETROLEIROS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - DO GOLPE ÀS ELEIÇÕES 2018: O PAPEL DA PETROBRÁS NA DISPUTA POLÍTICA BRASILEIRA

21 DE JULHO

8H: CAFÉ DA MANHÃ

9H: IMPACTOS DA PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRÁS PARA OS PETROLEIROS E PARA O BRASIL

12H: ALMOÇO

14H: LUTAR E RESISTIR: BALANÇO DA LUTA DOS PETROLEIROS AO LONGO DA HISTÓRIA

16H30: DELIBERAÇÕES E ELEIÇÃO DE DELEGADOS PARA O VI PLENAFUP)

19H: CONFRATERNIZAÇÃO DE ENCERRAMENTO

EDITORIAL

PCR: Não caia nessa armadilha!

Desde o conturbado e polêmico lançamento do novo Plano de Cargos e Remuneração (PCR) da Petrobrás, temos percebido que a categoria está com os dois pés atrás sobre essa novidade. São inúmeras as dúvidas e preocupações sobre as reais intenções do PCR, assim como os possíveis impactos negativos para a categoria.

Para grande parte dos trabalhadores, entretanto, uma coisa parece clara: não trocar o certo pelo duvidoso. Se a direção da Petrobrás imaginou que poderia empurrar "goela abaixo" um "cheque em branco" a ser assinado pelos petroleiros, deram com os "burros n'água". Nem um apetitoso abono oferecido aos trabalhadores foi capaz de convencer a categoria.

O Sindicato não tem dúvidas de que esse PCR é uma cilada. Desde sua concepção, sem qualquer participação dos trabalhadores e de suas entidades sindicais, o novo plano busca promover uma série de mudanças estruturais nas relações de trabalho dos petroleiros. Filho da Reforma Trabalhista, o PCR quer consolidar a flexibilidade e a negociação individual como novos e perigosos paradigmas para nossos cargos e salários.

Não custa lembrar que o PCR está diretamente associado ao processo de privatização da Petrobrás, já que facilitaria a mobilidade de empregados de seus cargos e locais de trabalho de origem em situações de vendas e fechamentos de unidades. Além disso, o PCR representa um ataque claro a uma grande enorme conquista dessa categoria, pois decreta o fim da progressão de níveis aos 18 e 24 meses.

Motivos não faltam, portanto, para que as petroleiras e petroleiros se neguem a cair nessa cilada. Gerências tentam forçar a barra, apresentando números de uma minoria de trabalhadores que já teriam aderido ao plano, mas não podemos nos deixar constringer por isso. Não migrar para o PCR faz parte da nossa luta e resistência contra a privatização da Petrobrás e a destruição de nossos direitos.

INFORMES

10 de agosto: Dia do Basta!

Dia 10 de agosto é o "Dia do Basta". Organizado pela CUT e demais centrais sindicais, neste dia, os trabalhadores e trabalhadoras realizarão paralisações, atrasos de turnos e atos nos locais de trabalho e nas praças públicas de grande circulação de todo o País para exigir um basta de desemprego, de aumento do preço do gás de cozinha e dos combustíveis, de retirada de direitos da classe trabalhadora, de privatizações e de perseguição ao ex-presidente Lula.



GIRO PELAS CATEGORIAS

Governo suspende leilão de seis distribuidoras do Norte e Nordeste

O governo suspendeu o leilão de seis distribuidoras que operam no Norte e Nordeste, depois de uma decisão liminar da 19ª Vara Federal do Rio de Janeiro, que determinou que o BNDES interrompesse o processo iniciado por um edital de privatização. A decisão se baseou em liminar do ministro do STF, Ricardo Lewandowski, que determinou que processos de privatização devem ser autorizados pelo Congresso Nacional.

Mesmo com a suspensão dos leilões, os eletricitários mantiveram os atos e paralisações programados para terça-feira (17) em vários estados do País.

CALENDÁRIO

JULHO

20 e 21: 32º Congresso dos Petroleiros do Estado de Minas Gerais;

24: Seminário Nacional dos Petroleiros Terceirizados e do Setor Privado, em Salvador (Bahia);

26: ato da FUP contra privatização da RNEST (PE);

28: festival latinoamericano LulaLivre, no Rio de Janeiro;

AGOSTO

1 a 5: VI Plenária Nacional da Federação Única dos Petroleiros (PlenaFUP), no Rio de Janeiro;

10: Dia do Basta! Atos em todo o País para exigir um basta de desemprego, de aumento do preço do gás de cozinha e dos combustíveis, de retirada de direitos da classe trabalhadora, de privatizações e de perseguição ao ex-presidente Lula;

SINDIPETRO/MG RECEBE PALESTRA SOBRE NOVO BENEFÍCIO FARMÁCIA

O Sindipetro/MG recebeu na noite de 12 de julho a assistente social da Petrobrás, Nícia Regina Cunha Lerussi. Ela fez uma apresentação aos associados sobre as principais mudanças do novo modelo do Benefício Farmácia.

A palestra reuniu cerca de 50 beneficiários da AMS que puderam esclarecer suas dúvidas em relação às mudanças. Também foi transmitida ao vivo pela página do **Sindipetro/MG** no Facebook, onde está disponível para quem não pôde acompanhar a transmissão.

Uma novidade já noticiada no último boletim do Sindicato e reforçada por Nícia Regina durante a palestra é a reabertura do posto de atendimento presencial da AMS na Regap a partir de agosto. Há quase oito meses, os postos em Minas foram fechados e o vários usuários denunciaram dificuldades na resolução de problemas com a AMS, como publicado pelo jornal "O Petroleiro", em março deste ano.

Qualquer dúvida sobre o novo Benefício Farmácia ou sobre a ferramenta de pedido de reembolso, os usuários devem entrar em contato com o Fale Conosco da AMS pelo número: 0800-287-2267. Problemas com as farmácias



Palestra sobre novo modelo do Benefício Farmácia no dia 12 de julho na sede do Sindipetro/MG

credenciadas e sugestões de credenciamento de novos profissionais ou clínicas e hospitais também devem ser tratados pelo Fale Conosco.

NOVO BENEFÍCIO FARMÁCIA

O novo modelo foi construído na subcomissão do Benefício Farmácia, formada por representantes da Petrobrás e dos sindicatos de petroleiros, entre eles o coordenador do Sindipetro/MG, Anselmo Braga.

A nova ferramenta, que passou a valer a partir de 1º de junho, traz avan-



ços importantes em relação à proposta inicial da empresa e atende às reivindicações de boa parte da categoria.

Agora, o Benefício Farmácia não conta mais com descontos mensais no contracheque dos beneficiários e houve também mudanças na cobertura de medicamentos. Outra novidade é uma rede credenciada de farmácias que oferece desconto aos usuários da AMS.

Para acessar a apresentação da Petrobrás sobre o novo Benefício Farmácia, acesse o site do Sindipetro/MG: sindipetro.org/novo-modelo-bf

Petroleiros participam de ato contra privatização de refinarias

Apesar da liminar do Supremo Tribunal Federal (STF) que proíbe a privatização de empresas públicas sem autorização do Legislativo, a FUP manteve sua agenda de atos contra a privatização de quatro refinarias do Sistema Petrobrás.

No dia 12 de julho, petroleiros de todo o País - inclusive o coordenador do **Sindipetro/MG**, Anselmo Braga - participaram de mais um desses atos na Refinaria Alberto Pasqualine (Refap), no Rio Grande do Sul. Já no dia 17, a FUP organizou um ato na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), no Paraná, do qual participou o diretor do Sindicato, Alexandre Finamori.

A privatização das unidades foram anunciadas em abril pela gestão da Pe-

trobrás, juntamente com outras duas refinarias na região Nordeste do Brasil. No entanto, há alguns dias, a Petrobrás anunciou a suspensão do processo de venda em razão da liminar do STF.

No dia 3 de julho, trabalhadores fizeram ato na Refinaria Landulpho Alves (RLAM), na Bahia. Ainda neste mês, será realizada mobilização na Refinaria Abreu e Lima (RNEST), em Pernambuco, com mobilização prevista para o dia 26.

PRIVATIZAÇÃO

Os petroleiros da Refap já sofreram no passado os efeitos da privatização. Nos anos 2000, durante o governo Fernando Henrique Cardoso, 30% do controle acionário da refinaria foi entre-



gue à multinacional Repsol.

Na época, Pedro Parente integrava o Conselho de Administração da Petrobrás e responde até hoje pelos prejuízos causados pela negociata, que lesou a empresa em US\$ 2,3 bilhões de dólares. Ele é, inclusive, alvo de uma ação de reparação que já corre há mais de 15 anos na Justiça.

A Refap só voltou a ser 100% da Petrobrás no final do governo do presidente Lula, dez anos após ter sido privatizada.



SINDIPETRO/MG INGRESSA NA JUSTIÇA COM AÇÃO CONTRA O PCR

O departamento jurídico do **Sindipetro/MG** entrou com uma ação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) contra o Plano de Carreira e Remuneração (PCR), que está implantando pela Petrobrás de forma unilateral. O PCR foi apresentado à categoria em substituição ao Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC).

Na avaliação do coordenador do departamento jurídico do Sindicato, Caio Gabriel Ferreira Marcondes, o PCR viola normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da Constituição Federal, dos Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho e a própria CLT, na medida em que foi imposto de maneira unilateral (sem prévia negociação com as entidades que representam a categoria) e que traz alterações prejudiciais aos petroleiros.

A ação pede a declaração de nulidade da alteração promovida nos contratos individuais de trabalho, de modo a



afastar a aplicação do PCR. Também pede a declaração de ilicitude da modalidade de "cargo amplo" pretendida pela empresa e que os contratos de trabalho que foram alterados sejam restituídos ao status anterior.

Outros sindicatos filiados à FUP já entraram com processos semelhantes. A orientação para que as entidades sindicais apresentassem ações a nível estadual contra o PCR foi da própria Federação.

Atenção aos aposentados pelo INSS a partir de julho de 2008: prazo para revisão do benefício é de dez anos

Petroleiros aposentados a partir de julho de 2008 correm risco de perder direito à revisão de benefício do INSS. Isso porque as ações para revisão de benefício só podem ser ajuizadas até dez anos após a aposentadoria, sob pena de perda do direito aos valores retroativos.

Se julgada procedente, a ação pode implicar no aumento do valor do benefício do INSS e também apurar valores retroativos aos últimos cinco anos.

Em algumas ações ajuizadas pelo **Sindipetro/MG**, os beneficiários chegaram a receber até R\$ 100 mil em valores retroativos.

Além disso, o aumento do valor da aposentadoria pelo INSS implica na redução do benefício pela Petros e, conseqüentemente, também reduz a parcela cobrada dos assistidos da em-

presa a título de equacionamento do déficit do Plano Petros 1.

O contrato de prestação de serviços jurídicos para este tipo de ação prevê pagamento de honorários pelo sindicalizado somente em caso de êxito. Ou seja, caso o processo seja julgado improcedente, não será cobrado nenhum valor do associado.

ATENDIMENTO

O departamento jurídico do **Sindipetro/MG** mantém plantões previdenciários presenciais na sede do Sindicato às sextas-feiras, das 10h às 18h. O atendimento pode ser feito por ordem de chegada, mas terão preferência as pessoas que agendarem previamente.

O agendamento pode ser feito pelo telefone (31) 2522-9802 ou pelo e-mail juridico@sindipetro.org.br.

FUP organiza Seminário Nacional dos Petroleiros do Setor Privado

No dia 24 de julho, a FUP e seus sindicatos realizam na Bahia o Seminário Nacional dos Petroleiros Terceirizados e do Setor Privado, para discutir ações políticas e sindicais voltadas para esse importante segmento da categoria.

O evento será realizado no auditório do **Sindipetro-BA**, em Salvador, a partir das 8h30, e debaterá a realidade e desafios dos petroleiros dos setor privado.

O objetivo central do encontro é unificar a luta por melhores condições de trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores terceirizados que atuam na indústria de petróleo e os empregados das operadoras privadas. Outro ponto fundamental do seminário é traçar uma política nacional para ampliar a representação destes petroleiros pela FUP e seus sindicatos filiados.